



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Exorto o Governo da RAEM a melhorar a actual situação de baixa taxa de emprego das pessoas portadoras de deficiência**

Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem vindo a implementar a política de “servir melhor a comunidade e construir uma sociedade inclusiva”, prestando, de forma activa, os serviços de reabilitação e apoios adequados às pessoas portadoras de deficiência. Segundo os dados relativos ao “Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência” do Instituto de Acção Social (IAS), até Março do corrente ano, o número total de portadores do cartão de deficiência válido é de 30603 pessoas, a maioria dos quais são portadores de deficiência motora, 5680 pessoas. O Governo tem-se empenhado na criação de uma sociedade baseada na igualdade de direitos e na integração social, prestando serviços de colocação profissional e de formação pré-profissional, no sentido de aumentar a motivação e a capacidade de trabalho das pessoas portadoras de deficiência, bem como ajudá-las a integrarem-se no mercado de trabalho e a desenvolverem a sua independência pessoal, mas na realidade, são muito poucas as pessoas que conseguiram ingressar na carreira através do encaminhamento pela Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais, pois os empregadores continuam a rejeitar muitas pessoas portadoras de deficiência com uma licenciatura ou habilitações académicas superiores.

Actualmente, muitas pessoas portadoras de deficiência já possuem determinadas técnicas profissionais e algumas delas têm um curso de licenciatura ou superior, no entanto, mesmo que tenham conseguido ingressar no ensino superior,



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

obtendo boas notas e com capacidades excelentes, o seu caminho para encontrar um emprego continua difícil. Quando as pessoas portadoras de deficiência com habilitações literárias elevadas vão à procura de emprego, o mais difícil é fazer com que os júris das entrevistas e os empregadores confiem nas suas técnicas profissionais, uma vez que, muitas das vezes, durante a entrevista, os empregadores têm muitas preocupações e dúvidas quanto às deficiências dos candidatos, descurando a capacidade de trabalho e as competências técnicas destas pessoas. Mesmo que os candidatos possuam um curso superior e que sejam contratados, a maioria limita-se à execução de trabalhos relativamente mais simples. Em Macau, os postos de trabalho para os deficientes são, na sua maioria, de baixa tecnicidade, portanto, não conseguem satisfazer as necessidades das pessoas portadoras de deficiência com habilitações literárias mais elevadas, o que leva a que estes quadros qualificados com habilitações literárias elevadas se encontrem em casa à espera de trabalho ou a trabalhar a tempo parcial, especialmente, quando a actual taxa de desemprego em Macau é relativamente alta, uma situação que reflecte ainda mais a grave situação de emprego das pessoas portadoras de deficiência.

A razão principal para a baixa taxa de emprego das pessoas portadoras de deficiência reside no preconceito oculto, por um lado existe um mal-entendido sobre a capacidade de trabalho deles, por exemplo, muitas pessoas pensam que as pessoas que andam de cadeira de rodas não conseguem fazer o mesmo trabalho que as pessoas que não andam de cadeira de rodas. Por outro lado, estão preocupados com a possibilidade de as pessoas portadoras de deficiência terem mais facilidade em se lesionarem, e depois há que assumir mais responsabilidades, mais riscos e indemnizações por acidentes de trabalho, pelo que, mesmo que



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

correspondam totalmente às necessidades do posto de trabalho, mas com vista a reduzir os potenciais custos com a contratação deste pessoal, os empregadores têm menos vontade de contratar pessoas portadoras de deficiência.

Neste momento, as pessoas portadoras de deficiência podem contar com o subsídio de invalidez e com o apoio especial atribuído pelo Governo para as suas despesas quotidianas, mas sem trabalho, o subsídio é só uma gota de água no oceano, pois "é melhor ensinar a pescar do que dar o peixe", por isso, o Governo deve incentivar as empresas sociais a recrutarem, por sua iniciativa, as pessoas portadoras de deficiência com capacidade de trabalho, proporcionando-lhes oportunidades de emprego adequadas, em vez de atribuir apenas benefícios para estas pessoas, garantindo-lhes ainda o direito ao trabalho e à participação na vida social. Ao mesmo tempo, há que reforçar as acções de divulgação e aperfeiçoar os serviços complementares de apoio ao emprego às pessoas portadoras de deficiência, bem como deve rever as medidas de apoio que estão dispersas e melhorar as políticas de emprego favoráveis às pessoas portadoras de deficiência e à sociedade em geral, para que todos tenham mais oportunidades de integração no mercado de trabalho, de modo a que eles possam concretizar os seus valores, sentirem-se dignos e a contribuírem para a sociedade.

**Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando, que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:**

1. De que medidas dispõe o Governo para resolver a situação de muitas



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

peçoas portadoras de deficiência com elevadas habilitações académicas que estão a executar trabalhos de baixa tecnicidade e algumas delas até estão desempregadas? O Governo deve ponderar aumentar o número de quotas de colocação profissional para as empresas ou criar mais plataformas para as peçoas portadoras de deficiência com habilitações académicas elevadas possam encontrar emprego, e com isso fazer uma ponte de ligação entre as empresas e estas peçoas com habilitações académicas elevadas. Vai fazê-lo? Se isto for feito, por um lado, pode aumentar as oportunidades de emprego dos candidatos e, por outro lado, os empregadores, que têm as suas responsabilidades sociais, podem, por iniciativa própria, encontrar nesta plataforma, que é um “tesouro”, quadros qualificados, bem como seleccionar trabalhadores adequados para assumirem os seus postos de trabalho. Vai fazê-lo?

2. Nos últimos três anos, quantas peçoas foram contratadas através do serviço de colocação profissional destinado às peçoas portadoras de deficiência? Qual é o ponto da situação do trabalho destas peçoas posteriormente? O Governo deve avaliar as dificuldades com as quais os portadores de deficiência se deparam no mercado de trabalho ou analisar as razões que os levaram a deixar o emprego, e de acordo com a situação definir as respectivas políticas de apoio ou formas de apoio financeiro para ajudar as peçoas portadoras de deficiência a integrarem-se no mercado de trabalho. Vai fazê-lo?



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. O Governo vai ou não ponderar aumentar os incentivos para as empresas que contratem pessoas portadoras de deficiência, por exemplo, atribuir benefícios fiscais, subsídios e prémios, entre outros? Ou, por exemplo na adjudicação das obras públicas há um aumento da pontuação, por exemplo aditar um critério em que se dá prioridade às empresas que tenham contratado trabalhadores portadores de deficiência, incentivando desta forma as empresas e a elevar a taxa de emprego dessas pessoas. Vai fazê-lo? Por outro lado, pode-se formar e apoiar os empregadores, no sentido de aumentar a sua confiança na contratação de trabalhadores portadores de deficiência, com vista a aumentar as oportunidades de emprego destas pessoas. Vai fazê-lo?

8 de Agosto de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Che Sai Wang**